

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Caracterização dos sintomas climatéricos, estilo de vida e possíveis fatores associados em uma amostra de mulheres climatéricas da região sul do Brasil
<b>Autor</b>	ISABELLA OSORIO WENDER
<b>Orientador</b>	MARIA CELESTE OSORIO WENDER

Caracterização dos sintomas climatéricos, estilo de vida e possíveis fatores associados em uma amostra de mulheres climatéricas da região sul do Brasil.

Isabella Osório Wender<sup>1</sup>, Maria Celeste Osório Wender<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Medicina - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS). Iniciação Científica Voluntária do Grupo de Pesquisa Climatério e Menopausa - Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

<sup>2</sup>Professora Titular. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Apresentação:** Muitas mulheres referem sintomas psicológicos, somáticos e urogenitais indesejados associados ao climatério. Este trabalho se refere a um estudo prospectivo com a finalidade de caracterizar os estilos de vida e os fatores associados aos sintomas da menopausa em mulheres climatéricas da região sul do Brasil.

**Métodos:** Um estudo transversal envolvendo cidades da região sul do Brasil incluiu 420 mulheres da comunidade (40 a 55 anos), que não utilizavam métodos contraceptivos ou terapia hormonal e que completaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a Escala de Avaliação da Menopausa (MRS), e um questionário sociodemográfico semiestruturado. Questões referentes aos hábitos e estilos de vida foram analisadas, considerando a classificação conforme o “Sistema de estadiamento do envelhecimento reprodutivo feminino” (STRAW). Variáveis categóricas foram expressas como frequências, e variáveis contínuas como medianas e percentis 25 e 75. Comparações entre os estádios foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis, e correlações entre as variáveis foram correadas. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo de Pesquisa e de Pós-Graduação (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 16.0621). As análises foram realizadas no SPSS, versão 18.0, e a significância estabelecida como  $p \leq 0,05$ .

**Resultados:** Muitas mulheres residiam com companheiros (70%), eram multíparas (64%), não fumantes (68%), tinham vínculo empregatício (67%). A renda familiar mensal foi de 3,20[2,13–6,40] salários mínimos. Considerando o estilo de vida, raramente consumiam álcool (68% delas negava), mas frequentemente ingeriam café (82%) e se exercitavam (52%). Elas foram categorizadas em pré ( $n=154$ ), peri ( $n=53$ ) ou pós-menopáusicas ( $n=213$ ), e a mediana da idade da menopausa foi de 48[46,15–47,41] anos. Observou-se um maior relato de dores articulares (59%), ansiedade (51%) ou sintomas depressivos (52%), problemas de memória e concentração (51%), fogachos e suores noturnos (51%), diminuição da libido (41%), ressecamento vaginal (29%), e problemas urinários (17%). O grupo pré-menopausa apresentou menor frequência de fogachos em relação aos grupos pré e peri-menopausa ( $p \leq 0,001$ ) e de ressecamento vaginal em relação ao grupo pós-menopausa ( $p \leq 0,0001$ ). Os fogachos foram positivamente relacionados ao estágio menopausal, hábito tabágico e consumo de álcool. O ressecamento vaginal se relacionou negativamente à situação conjugal de casada ou que apresentasse um parceiro sexual.

**Conclusões:** Muitas mulheres apresentaram hábitos de vida saudáveis, mas uma influência da menopausa sobre o sistema osteoarticular, de humor e de sono foi observada, provavelmente pela regulação do estrogênio, a qual poderia afetar a qualidade de vida. Considerados em conjunto, o envelhecimento, o estágio menopausal, o consumo de álcool, o hábito tabágico e possuir um companheiro representam perfis de risco para sintomas relacionados à menopausa.